



A águia abriu as grandes asas e ergueu vôo. E viu na Floresta Maravilhosa vários porquinhos brincando de rolar pela grama.

"Onde estará a mãe deles?" - pensou ela.

E, como não visse Dona Porca pelas redondezas, voou com rapidez em direção aos porquinhos e... zás! Levou um para o seu ninho na Montanha Azul.

_ Pare de chorar, disse a águia. Não vou lhe fazer mal. Eu vivo sozinha e você será tratado como se fosse um filhote meu.

Mas o porquinho continuava a chorar, cada vez mais alto, chamando pela verdadeira mãe.

_ Já lhe disse para não chorar nem gritar. Não quero ficar irritada e castigar você.



Enquanto isso, lá em baixo, Dona Porca e seus filhinhos continuavam desesperados com o que acontecera. Foi quando vários animais, ouvindo lamentações, aproximaram-se, perguntando o que houve.

_ A águia levou para o pico da montanha um de meus filhinhos! Ajudem-me! Por favor, ajudem-me! Quero meu filhinho mais novo de volta!

Os animais entreolharam-se

_ Eu gostaria de ajudá-la, disse o tamanduá. Mas não posso, não tenho forças para subir a montanha, que é muito alta!

_ E o senhor Quati?

_ Eu?

_ Sim, pode me ajudar?

O Quati sacudiu a cabeça, negativamente.

_ Ah, não posso...tenho medo de dona Águia!

Nesse momento, aproximou-se devagarzinho o jabuti conhecido pelo apelido de "Capacete", devido à sua casca. E foi logo dizendo:

_ Se a dona porca quiser, estou aqui para ajudá-la.

Os animais deram uma gargalhada.

_ Ajudar com essas pernas curtinhas e esse corpo pesado? Exclamou o tamanduá rindo.

_ Você não conseguirá com essas perninhas e com esse peso chegar ao pico da montanha! É melhor desistir, acrescentou o quati, achando, também graça.



O jabuti, muito sério, respondeu:

_ Deus ajuda quem tem boa vontade. Eu sou pesado e tenho as pernas curtas, é verdade. Mas com minha vontade hei de trazer de volta o filhinho de dona porca.

E começou lentamente a subir a montanha. Gastou muito tempo para chegar ao alto. A águia, felizmente, fora buscar alimentos, longe... O porquinho, ao ver o jabuti, saiu do ninho e correu ao seu encontro.



_ Graças a Deus alguém veio me salvar! Rezei tanto para isso! Como está minha mãezinha?

_ Sua mãe e seus irmãos estão bem, respondeu o jabuti, respirando com dificuldade. Eu é que não estou...deixe-me respirar um pouco... Pronto! Agora sim, estou ótimo!

_ Como fugir daqui? Não sei o caminho de volta e você, Capacete, não consegue correr. A águia nos

pegará...ela vai voltar de um momento para o outro!

_ Tenha fé em Deus e encontraremos uma solução.

_ Olhe! Exclamou de repente o porquinho, arregalando os olhos. Veja aquela nuvem negra... É a águia! Ela chegará dentro de pouco tempo! O que fazer?

_ Orar meu amiguinho. A prece remove montanhas! E nós estamos em uma montanha...oremos já!

E começaram a orar o Pai Nosso. Após a prece, ambos viram aparecer o espírito luminoso do pai do jabuti, que disse:

_ Ouvi o pedido de socorro e vou ajudá-los. Ao pé desta montanha existe um grande lago de águas azuis. Vocês devem mergulhar nele.

_ Eu sei nadar muito bem. Foi o senhor que me ensinou! Respondeu o jabuti.

_ Depressa meu filho. Faça o que eu disse! A águia já está chegando. Mergulhe no lago com seu amiguinho...coragem!

O jabuti pediu que o porquinho se agarrasse firme em seu casco.

_ Segure com mais força . Assim!

E ambos se atiraram no lago... tibum! Exatamente quando a águia pousava no ninho.

Dona porca, quando viu o filhinho chegar carregado pelo jabuti, correu ao seu encontro, chorando de alegria.

O jabuti, humilde, olhava os dois.

_ Deus lhe pague pelo que fez! Disse dona Porca. Realizou uma façanha que muitos animais grandes e ligeiros não seriam capazes! Como conseguiu?

_ Com a minha fé! Respondeu o jabuti.

E, lentamente, afastou-se, enquanto pensava:

_ Eu nada sou, mas, estando com Deus, que pode o mundo contra mim?

(história retirada do livro "O Besouro Casca Dura" - enviada por Vinicius e Esposa)

Desenho para colorir:

